

# APOCALIP-SE



## **01 | DIA DO APOCALIPSE**

Você não é uma pessoa, você é um usuário da natureza humana. Você não está vivendo, você está descobrindo o que é ser humano. Viver não é viver, viver é uma atividade autocientífica. O dia que você descobre isso é o dia do seu apocalipse. Apocalipse não é o fim do mundo, apocalipse é o fim da ignorância. A palavra apocalipse significa descoberta. Apocalipse é você descobrindo o que é ser humano. O apocalipse não destrói o mundo, destrói sua ignorância sobre o que é ser humano e sobre o que é viver. Para entender o que é ser humano você não vai para uma escola, você se transforma na escola, você se transforma em ser humano. O único jeito para você descobrir o que é ser humano é sendo humano. Descobrir o que é ser humano é 100% vivencial e 100% do tempo. Claro que se transformar em ser humano sem saber o que é ser humano é igual entrar em um labirinto de olhos fechados, você só consegue dar cabeçadas nas paredes. Mas se você já soubesse, como poderia brincar de descobrir?

---

## **02 | HUMANO SER**

O entendimento de que ser humano é atividade autocientífica, implica em várias mudanças de entendimento. A principal mudança é que você é um SER HUMANO e não um HUMANO SER. Ou seja, você é um SER que está SENDO humano. O desafio para entender essa explicação é que você se chama de SER HUMANO, mas se entende como HUMANO SER. Humano ser é um equívoco. Assim como é preciso EXISTIR a televisão para ter onde o filme ACONTECER, também é preciso você SER (EXISTIR) para que seja possível você ser humano e se experimentar sendo humano.

---

## **03 | CAUSA E EFEITO**

Você é um ser humano. Em outras palavras, você é um ser que está usando a natureza humana para se manifestar. A natureza humana é tipo um sistema operacional de computador. Então, você, enquanto ser, enquanto usuário da natureza humana, está antes da natureza humana, assim como um usuário de computador está antes do programa que ele está usando. O usuário é anterior ao uso. A causa é anterior ao efeito. Sem usuário não tem uso. Sem causa não tem efeito. Você, enquanto ser, enquanto usuário da natureza humana, é a causa da sua experiência humana.

---

## **04 | POR QUE HUMANO?**

Você está sendo humano porque é um SER interessado em descobrir o que é ser humano. Seres interessados em descobrir o que é ser animal, estão sendo animais, seres interessados em descobrir o que é ser vegetal, estão sendo vegetais, seres interessados em descobrir o que é ser mineral, estão sendo minerais, e assim por diante. Cada ser está sempre sendo o que deseja experimentar.

---

## **05 | LÓGICA DO VITIMISMO**

Um dos grandes desafios de ser humano é que você não é consciente que está sendo humano por opção. Surge em você a lógica do vitimismo. Surge uma revolta que grita: “Eu não pedi pra nascer!”. Dentro dessa lógica, tudo que você experimenta, seja o que for, é injusto por princípio. Faz parte da descoberta do que é ser humano se acreditar vítima e se revoltar. A ignorância é fundamental para descoberta. Você precisa acreditar que é vítima para se descobrir responsável. Você precisa acreditar que é HUMANO SER para se descobrir SER HUMANO.

---

## **06 | TROMBETAS DO APOCALIPSE**

Questões que antes eram raras e restritas estão surgindo e surgirão cada vez mais no consciente da coletividade humana. São as trombetas do apocalipse. Chegou a hora de você despertar. E quando você despertar, acontecerá algo muito simples: você irá assumir a responsabilidade por ser humano. Isso é inevitável, pois a lógica do vitimismo só se sustenta por ignorância.

---

## **07 | IGNORÂNCIA PHD**

Você não sabe o que é ser humano, mas o problema não é não saber, o problema é que você acredita que sabe. Você é um aluno que acredita que é professor. Acredita tanto, que anda por aí dando aula e brigando com os outros para mostrar que sabe mais. Sua ignorância é Phd. O problema nisso é o mesmo de acreditar que você sabe pilotar um avião quando de fato ignora. É por isso que você vive mal. Como viver bem sem saber o que é viver? Como viver bem ignorando o que é ser humano? Impossível. E como sair da ignorância Phd? O primeiro passo é admiti-la.

---

## **08 | COMPETÊNCIA HUMANA**

Como você pode saber se está indo bem ou mal em descobrir o que é ser humano? Eis a função da felicidade e do sofrimento. Felicidade é indicativo de que você está consciente e competente em ser humano. Sofrimento é indicativo de que você está INconsciente e INcompetente em ser humano. Assim como tocar bem piano é confirmação de lucidez e competência em tocar piano, assim como dirigir bem um carro é confirmação de lucidez e competência em dirigir carro, assim como falar bem um idioma é confirmação de lucidez e competência em falar aquele idioma, viver bem é confirmação de lucidez e competência em ser humano.

---

## **09 | FIM DA VIDA HUMANA**

Um homem muito culto precisava atravessar um rio. O único jeito de atravessar o rio era pegando

uma balsa. Ele entrou na balsa e começou a conversar com o balseiro.

- Balseiro, você sabe matemática?
- Não sei não! — respondeu o balseiro.
- Ah, balseiro, você perdeu metade da sua vida! — exclamou o homem.
- Você sabe história romana?
- Não sei não! — respondeu o balseiro.
- Ah, balseiro, você perdeu metade da sua vida! — exclamou o homem.
- Balseiro, você sabe química?
- Não sei não! — respondeu o balseiro.
- Ah, balseiro, você perdeu metade da sua vida! — exclamou o homem.
- Balseiro, você sabe literatura portuguesa?
- Não sei não! — respondeu o balseiro.
- Ah, balseiro, você perdeu metade da sua vida! — exclamou o homem.

Então a balsa rachou e começou a encher de água. O balseiro perguntou:

- E o senhor sabe nadar?
- Não sei não! — respondeu o homem.
- Ah, então o senhor perdeu sua vida inteira! — exclamou o balseiro.

O barco afundando é o apocalipse, é o tira teima, é a hora de você avaliar se entendeu o que era fundamental entender com as experiências que teve: o que é ser humano. O homem culto é sua ignorância Phd, que sabe tudo de tudo, menos do que mais importa, saber de si. Por isso, o apocalipse é o fim da vida humana. O apocalipse deixa evidente se você sabe mesmo o que é ser humano, ou se você só tem cultura e teoria.

---

## 10 | JULGAMENTO FINAL

Imagine que terminou o ano escolar e você resolveu fazer uma avaliação do seu nível de entendimento das matérias. Você conversa consigo mesmo:

- O que entendi de química?
- Não entendi nada.
- O que entendi de geografia?
- Não entendi nada.
- O que entendi de história?
- Não entendi nada.
- O que entendi de matemática?
- Não entendi nada.
- Então, não entendi nenhuma matéria?
- Não, pois você não assistiu as aulas.
- E o que eu fiquei fazendo o tempo todo se só tinha isso para fazer?
- Também não sei.

Vamos transpor essa conversa para você sendo humano.

- O que entendi das emoções?
- Não entendi nada.

- O que entendi do pensamento?
- Não entendi nada.
- O que entendi do desejo?
- Não entendi nada.
- O que entendi de ser humano?
- Não entendi nada.
- Não entendi o que é ser humano?
- Não, pois não assisti as aulas.
- E o que eu fiquei fazendo o tempo todo se só tinha isso para fazer?
- Também não sei.

O que você está fazendo quando mata aula? Você está matando o aluno em você. Que tipo de aluno você é quando mata o aluno em você? Você é um aluno morto. É por isso que no dia do julgamento final são julgados os vivos e os mortos. Julgamento final não é você sendo condenado ao inferno ou sendo abençoado com o paraíso, é você conversando com sua consciência, analisando, avaliando e julgando se você é um aluno vivo ou um aluno morto.

---

## 11 | NÃO EXISTE VIDA

A todo instante você tenta viver a vida. Fracassa repetidamente, mas persiste obstinadamente. E não entende porquê fracassa. O motivo é simples. Você não consegue viver a vida porque não existe vida. O que existe é brincadeira de descobrir o que é ser humano, o que existe é atividade de autociência. Casamento, maternidade, profissão, medo de ladrão, medo da morte, solidão, raiva, decepção amorosa, festa, trabalho, férias, coçar o nariz, fazer xixi, comer pizza, etc. Tudo que você faz e experimenta é você brincando de descobrir o que é ser humano.

---

## 12 | APOCALIP-SE

Por fim, abrir os selos é abrir a si mesmo. Então, se for do seu interesse, Apocalip-se!

# PERGUNTAS E RESPOSTAS

### **PERGUNTA: Você diz que não existe vida. Qual é seu entendimento sobre vida?**

Quando digo que não existe vida, não estou usando meu entendimento, pois para mim, não existe vida. Então, como vou dizer o que não é. Entende? Por exemplo, se digo que não existe bicho papão e você me pergunta o que é bicho papão, não tenho como te dizer o que é bicho papão, pois bicho papão não é, não existe. Só que se você ACREDITA que bicho papão existe e lhe digo que bicho papão não existe, o que estou dizendo é que sua crença é exatamente isso: uma crença. Ou seja, bicho papão não é um fato (existência) é uma ideia na sua cabeça. O mesmo com vida. De fato, o que existe é viver. Não existe vida. Só que você ACREDITA que existe vida, assim como uma criança acredita que existe bicho papão. Então, ao dizer que não existe vida, estou dizendo que isso que você acredita que existe de fato, não é um fato, é uma crença.

---

**PERGUNTA: Posso definir vida como atividade biológica e viver como atividade humana?**

Você é um ser humano. Todo ser humano é livre para definir o que quiser do jeito que quiser. Então, você não precisa pedir minha autorização para fazer suas definições, apenas as faça. No livro Apocalip-se, estou definindo viver e vida, assim:

Viver = Eurekaatividade (atividade de autoconhecimento).

Vida = equívoco de acreditar que viver é outra coisa senão uma eurekaatividade.

---

### **PERGUNTA: Vida é atividade de autoconhecimento? É isso?**

1) Primeiramente é preciso lembrar que palavras são apenas instrumentos de comunicação. Então, primeiramente, vida é só uma palavra, é apenas a soma das letras v+i+d+a. Só isso!

2) Uma vez consciente disso, e só consciente disso, fica possível entender que a palavra vida tem tantas DEFINIÇÕES quanto o número de usuários da mesma. E que cada usuário é livre para dar a DEFINIÇÃO que bem entender para as palavras. Por exemplo, se você definir vida como um amontado de cocô de cachorro, é isso que será vida para você. Se o outro definir vida como movimento subatômico, é isso que será vida para o outro. E assim por diante.

3) Uma vez consciente disso, e só consciente disso, fica possível entender que tem certas definições que são ACORDOS COLETIVOS. Essas definições de acordo coletivo é as que estão no dicionário. É sobre essa definição coletiva de dicionário que a 1ficina se refere no livro Apocalip-se.

4) Não existe vida, o que existe é viver. Mas essa explicação da 1ficina, embora simples e óbvia, é bem profunda e requer profundo autoconhecimento para ficar óbvio. No livro Apocalip-se, a 1ficina ainda não chegou nesse aprofundamento. A explicação de que não existe vida fornecida no livro Apocalip-se visa esclarecer que tudo que você experimenta é eurekaatividade (atividade de autoconhecimento). Você acredita que está experimentando ACONTECIMENTOS aleatórios e você chama esses acontecimentos de MINHA VIDA. Isso é um equívoco. Seu emprego não é sua vida, é uma eurekaatividade para vc descobrir o que é ser humano. Seu casamento não é sua vida, é uma eurekaatividade para vc descobrir o que é ser humano. Seu time de futebol não é sua vida, é uma eurekaatividade para vc descobrir o que é ser humano. Sua dor de barriga não é sua vida, é uma eurekaatividade para vc descobrir o que é ser humano. Sua dívida no cartão de crédito não é sua vida, é uma eurekaatividade para vc descobrir o que é ser humano. O país que você mora, sua sociedade, não é sua vida, é uma eurekaatividade para vc descobrir o que é ser humano. Essa conversa aqui na Lousa, o bate papo no recreio, não é sua vida, é uma eurekaatividade para vc descobrir o que é ser humano. Tudo. Tuuuuuuuuuuuudo que você experimenta e chama de vida, não é vida, é uma eurekaatividade para vc descobrir o que é ser humano.

5) Então, não existe vida, só existe atividade de autoconhecimento (eurekaatividade). Essa é a explicação inicial que o livro Apocalip-se está te dando para você começar a despertar para o que é ser humano.

---

### **PERGUNTA: O que você quis dizer com a palavra vida, na música [Outra Vida](#)?**

Música é arte, não é autociência. Quando estou produzindo arte (música, literatura) não uso as palavras com o mesmo rigor autociência que uso para produzir os textos da 1ficina. O rigor autociência que uso para produzir os textos da 1ficina é extremo. Tem hora que fico até de saco cheio com tanto rigor. As vezes uma preposição faz toda a diferença. O leitor em geral não percebe

isso. Tem 1ficineiros que já leu 30 vezes um livro da 1ficina e ainda não percebeu as sutilezas no rigor das palavras. A palavra “existe” por exemplo, é um grande exemplo disso. Quase ninguém entende. As pessoas usam a palavra “existe” a torta e a direita como se entendessem o que estão dizendo, mas não fazem a menor ideia. A palavra existe é incompreensível. Só pode ser entendida com o despertar existencial. Antes, o usuário da palavra está condenado a usá-la de forma equivocada. Mas enfim, aprendi, a duras penas, que o rigor autociêntifico é fundamental para a prática da autociência. Então, mesmo sendo um saco, sou rigoroso. Mas não faço o mesmo na arte. Na 1ficina me esforço ao máximo para ser claro e conduzir o 1ficineiro a comprovação do óbvio. Na arte tô nem ai. O leitor ou ouvinte que se vire. Mas já que perguntou, vou fazer esse paralelo para você. A letra dessa música diz assim: “Eu busquei no tempo e no espaço outra vida melhor do que a minha, fui vencido pelo cansaço e ainda perdi a vida que eu tinha”. Em termos 1ficineiros, seria assim: “Eu tentei negar minha natureza humana para viver um vida espiritual e tudo que consegui foi perder minha experiência humana”.

---

**PERGUNTA: Nós sempre seremos ignorantes?**

No sentido de ignorar o que é ser humano, é opcional.

**PERGUNTA: Você é o que?**

Sou um ser humano

**PERGUNTA: E o que é ser humano pra você?**

Para mim, é obviamente o que sou. Para você, é o que você pediu para que eu te explicasse ao se matricular nesse ciclo de estudos. E é o que estou começando a fazer. Estamos na primeira semana de 5 meses de explicação PASSO A PASSO.

**PERGUNTA: Ufa!!! Então existe ser humano?**

Sim, obvio! O que não existe é humano ser.

**PERGUNTA: E é qual a diferença ene SER HUMANO e HUMANO SER?**

HUMANO SER é o que você acredita ser. SER HUMANO é o que você é.

---

**PERGUNTA: Qual é o primeiro passo para sair da ignorância Phd?**

O primeiro passo é admiti-la.

**INTERLOCUTOR: A pílula azul sempre vem tentadora.**

E sempre virá. Nunca deixará de vir. Se parasse de vir, não tinha mais desafio.

**INTERLOCUTOR: Mas cansa.**

Tudo que você AINDA não tem prática, cansa. Depois que você pega a prática, parece até que nem

está fazendo nada. Falar português, por exemplo, imagina a canseira que foi no começo. Se não consegue imaginar, tente fazer um curso para aprender uma segunda língua, vai fazer um curso de mandarim, por exemplo.

---

### **PERGUNTA: Existe separação entre o ser e a experiência humana?**

A resposta é sim e não. O problema nessa pergunta é o entendimento sobre separação. Na lógica materialista, separação necessita de espaço e tempo. A cadeira está separada da mesa no espaço-tempo, o passado está separado do presente no espaço-tempo. Então, se você tentar separar o ser do humano assim, não vai conseguir, pois não existe essa separação. Você não é um ser humano, você é um ser humano. Não tem separação.

Nos termos da 1ficina, ser humano é uma UNIdualidade. Ou seja, é uma unidade com dois aspectos, duas naturezas: natureza existencial e natureza humana. Mas se é uma UNIdualidade, se são duas naturezas, então, tem uma separação? Sim, tem. Só que não é uma separação espaço-temporal. Você jamais irá conseguir colocar o ser aqui e o humano ali, pois o ser humano que você é, não é produto do espaço-tempo, é a fábrica do espaço-tempo. Por isso também que você jamais irá conseguir encontrar o ser nem o humano no espaço-tempo.

Os espiritualistas procuram de todo jeito, estudam estudam, fazem yoga, bebe chá de bambu, pratica meditação zen, zoom, carnal, transcendental, os cambau, e só conseguem ampliar a angústia de não entender que o que buscam está mais perto do que perto: é o ser humano que são. Os cientistas também procuram de todo jeito, inventam telescópios, microscópios, aceleradores de partículas, escaneiam o cérebro, mexem e remexem no corpo e na massa cinzenta, e nada de encontrar o fantasma dentro da máquina. Vivem exatamente a mesma angústia dos espiritualistas.

Mas se é uma UNIdualidade, então, tem uma separação sim entre ser e humano, mesmo que não seja espaço-temporal. E se tem, como se faz para separar algo que é INSEPARÁVEL? Usando o DISCERNIMENTO. Essa é a função do discernimento: separar o inseparável.

Por exemplo, olhe para um objeto, qualquer objeto, e você verá que esse objeto tem três dimensões: altura, largura e profundidade. Você consegue separar no espaço-tempo a largura, da altura, da profundidade? Consegue colocar a largura do objeto em cima da mesa, a altura no bolso e segurar a profundidade na mão? Não. São inseparáveis. Contudo, você sabe claramente que não são a mesma coisa. É óbvio. São três dimensões. Como você sabe que são três dimensões separadas? Através do DISCERNIMENTO.

Analogamente, também é através do DISCERNIMENTO que você separa o ser humano que você é em dois: ser e humano. E faz isso apenas para fins de estudo e entendimento, pois você sabe que ser humano é uma UNIdualidade indivisível.

---

### **PERGUNTA: Qual é a evidência de que optei ser humano?**

Ótima pergunta! Quase 7 anos de 1ficina e nunca ninguém me fez essa simples pergunta. A evidência é o arbítrio. Realidade não é arbitrária, é arbitrada. Sua experiência atual (humana) é como toda e qualquer realidade que você experimenta: produto do seu arbítrio.

Entendido isso, sua pergunta contém um equívoco. Vou explica-lo.

Você não OPTOU ser humano.  
OPTOU - verbo no passado.

Você ESTÁ OPTANDO ser humano.  
OPTANDO - verbo no gerúndio, ou presente contínuo, como se diz em inglês.

Esse é o equívoco da gênese materialista, que é tão incentivado pela bíblia cristã e também pela teoria do big-bang. No texto bíblico esse equívoco começa assim: “No princípio era o verbo.... e todas as coisas foram feitas...” Observe: “No princípio”, então criação já foi, já aconteceu, no passado. “Era o verbo”, então criação já era, já foi, no passado. “Foram feitas”, então já foi feito, no passado. Exatamente o mesmo equívoco ocorre com a teoria do Big-Bang. Teve uma explosão, tudo FOI criado no passado e pronto. Percebe? Essa gênese é morta. Essa gênese mora no passado. Gênese é criação. Criação é viva. Gênese é o verbo no presente contínuo (gerúndio). Gênese é agora, agora, agora, agora... Gênese é TIC TAC. Então...

Você não OPTOU por ser humano (verbo no passado). Isso é um equívoco. Você ESTÁ OPTANDO ser humano (verbo no gerúndio).

A prova disso é que você está sendo humano.

---

**PERGUNTA: Como o ensinamento do livro Apocalip-se pode se tornar evidente nesse momento?**

Através da prática da autociência. Só que ninguém aprende a tocar piano na primeira aula. Se você for um super praticante de autociência, daqueles que decidiu passar 25 horas por dia, 8 dias por semana, praticando autociência, ainda assim vai demorar anos para você despertar para tudo que o livro Apocalip-se está explicando.

---

**PERGUNTA: Em sua experiência de despertar da consciência, você passou a perceber algo além do puramente físico-material?**

Primeiramente: DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA NÃO É UMA EXPERIÊNCIA, despertar da consciência é se tornar consciente sobre o que é experimentar. É muito importante esclarecer esse equívoco. 100% dos buscadores espirituais vivem presos nesse equívoco. Por isso que buscam, buscam e nunca encontram. DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA NÃO É UMA EXPERIÊNCIA. Isso precisa ficar bem claro, senão, você nunca irá encontrar o que está buscando. Os próximos livros na sequência desse ciclo de estudos irão lhe ajudar a sair desse equívoco. Dito isso, vou corrigir sua pergunta: “Com o despertar da consciência, você passou a perceber algo além do puramente físico-material?”

Pior do que isso! Desmaterializei toda a matéria do universo. Explico. O despertar da consciência não faz você perceber além da matéria. Isso é impossível. Tudo que você percebe é matéria (objeto da percepção). Tem vários tipos de matéria, assim como tem vários tipos de cor, mas assim como toda cor é cor, toda objeto percebido é matéria. O despertar da consciência deixa óbvio que matéria (seja de que tipo for) é apenas uma perspectiva perceptiva. Depois que você desperta a consciência, a matéria continua “lá”, “do lado de fora”, dura e tridimensional, exatamente como antes. Nada muda. A única coisa que muda, é que antes de despertar, você ignorava que matéria é perspectiva perceptiva, depois que você desperta, isso fica óbvio.



---

**PERGUNTA: Ser é feito de que?**

Ser é feito de existência.

**PERGUNTA: Ser veio de onde?**

Veio do planeta do unicórnios, dirigindo uma nave extraterrestre, a mando do Arcanjo Bacharel. kkkk... Zueira! Respondendo autociêntificamente.... "Onde" é lógica tempo-espacial (lógica materialista). O ser (que você é) não vem de lugar nenhum, existe.

**PERGUNTA: Por que esse interesse em ser humano?**

Você que me diga, o interesse é seu.

---

**PERGUNTA: Por que não entendo nada do que você diz?**

Não se sinta burro de não entender as explicações da 1ficina sobre espaço-tempo (materialismo) e sobre existência. Ninguém entende enquanto não desperta. Nem os cientistas mais fudidos entendem. Não porque é difícil de entender. É simples e óbvio. Mas é impossível entender o espaço-tempo olhando para fora. Até Einstein cometeu esse equívoco. Até a física quântica, que tenta sair desse equívoco, reforça o equívoco. Então, relaxa com isso.

Muitas escolas de autoconhecimento pulam o estudo da natureza existencial do ser humano e vão direto para a natureza psicológica. "Já que ninguém entende essa porra, então, vamos pular!" essas escolas devem pensar. hehehe... Mas como tenho dito, não se constrói uma casa começando pelo telhado. A opção de estudar a natureza existencial do ser humano, como toda opção, tem prós e contras. O principal contra é explicar. Não é nada fácil explicar o que está mais perto do que perto. Mas como o lema da 1ficina é #problema\_vem\_nimim, a opção da 1ficina é explicar o inexplicável, pois apesar deste contra, o pró vale a pena: aniquilação total do vitimismo.

Teve uma época que também pensei em pular o estudo existencial. Sendo que os 1ficineiros não são cientistas, pensei assim: "Se nem os cientistas, que estudam o espaço tempo, entendem o que estão estudando, que dirá pessoas que nunca nem pensaram no assunto!". Mas daí pensei assim: "Se quem entende não explicar, quem irá explicar?". O segundo pensamento me convenceu, e embora soubesse que estava comprando dor de cabeça, prossigo explicando.

---

**PERGUNTA: Hermetismo, filosofia e religião também não é autoconhecimento?**

Tudo isso que você citou NÃO É AUTOCONHECIMENTO, é conhecimento. Quando você lê sobre Hermetismo, por exemplo, você não está produzindo AUTOconhecimento, você está produzindo conhecimento sobre a explicação de uma pessoa que DE FATO praticou autoconhecimento, Hermes. O mesmo com a 1ficina. Eu sou um praticante de autociência. Ao praticar autociência, eu produzo AUTOconhecimento. Daí escrevo aos livros colocando em palavras o autoconhecimento DESPERTADO. Quando você lê o que eu explico, você não está produzindo SEU autoconhecimento, você está pegando MEU autoconhecimento EMPRESTADO como DICA para ajudar você a produzir o SEU de fato. Autoconhecimento MESMO só é produzido quando você LÊ A SI MESMO, lê o ser

humano que você é. Autoconhecimento mesmo só é produzido através da prática da autociência.

Quando você tem informação dos livros, o que você tem é exatamente isso: informação. Por isso que o povo pira com as informações contraditórias das diferentes escolas de autoconhecimento. Não são contraditórias de fato, às vezes são aspectos diferentes do ser humano, como você observou, e as vezes é apenas semanticamente diferente (usam palavras diferentes).

Quando eu ainda não tinha autoconhecimento, quando meu autoconhecimento era decoreba, eu também achava tudo conflitante. Nada encaixava em nada. Até que comecei a praticar autociência e produzir autoconhecimento de fato. Foi assim que eu comecei a encaixar em mim, e consequentemente, tudo se encaixou.

Eu não falo das religiões na 1ficina, mas conheço relativamente bem as principais, e atualmente, entendo exatamente o que estão dizendo e não vejo mais conflito nenhum entre uma e outra. Religião é muito metafórica. É preciso consciência desperta para abrir as metáforas religiosas. Não funciona ler metáfora e interpretar ao pé da letra. De vez em quando, como tem bastante 1ficineiro de cultura religiosa, eu abro uma metáfora ou outra. O livro Apocalip-se é um exemplo disso. Quem não é 1ficineiro, que é o resto do mundo, vai morrer acreditando que apocalipse é o fim do mundo, etc. O livro Deus da Cara Preta visa abrir a maior das metáforas humanas, maior tabu também.

Mas enfim, não me aprofundo muito em abrir as metáforas religiosas, porque toda vez que faço isso, os Phds das religiões vem de pau pra cima de mim, cagando ao blablabla decorado deles, e ao invés de ajudar meu trabalho, atrapalha. Então, cada um que abra a porta das suas prisões. O problema é que a chave para abrir é praticar autociência, mas como o prisioneiro pensa que já sabe, devido ao autoconhecimento emprestado, fica só perpetuando a ignorância Phd.

---

### **PERGUNTA: Uma criança que é estuprada, por exemplo, que arbítrio tem?**

Não existe criança. Você não é um HUMANO SER, você é um SER HUMANO. O que existe é um ser brincando de ser humano, numa fase da brincadeira que chamamos de infância. O que acontece com essa criança a que você está se referindo é exatamente o mesmo que acontece com você. Você opta por brincar de ser humano, mas você não tem ideia do que irá experimentar nessa brincadeira, assim como quando você compra um disco que você nunca ouviu antes. Você compra para ouvir, para descobrir que musica tem ali. Então, sua opção é só essa: sim vou entrar nessa brincadeira de ser humano só pra descobrir do que se trata. Daí você entra. Mal chega o médico já te lasca um tapa na bunda. No dia seguinte você sente uma puta dor de barriga. Creeeeedo! O que tá acontecendo? É vontade de cagar, mas você nunca cagou antes, não sabe o que é ser humano. E assim você vai descobrindo o que é ser humano. Pode ser que você ganhe na loteria e pode ser também que você seja estuprada, faz parte das possibilidades da brincadeira. Seja qual for sua experiência na brincadeira, é sempre EFEITO da sua opção de estar brincando. Ninguém te obrigou a brincar de ser humano, nem tem esse poder. Você está brincando por opção sua. O mesmo com todos os seres humanos, o que inclui o ser humano que você está chamando de criança.

---

### **PERGUNTA: Por que eu leio, leio e não entendo?**

No livro Apocalip-se a 1ficina está explicando que você é um SER HUMANO e não um HUMANO SER. A 1ficina está lhe dizendo que você ignora o que você é. Você pensa que sabe. Mas não sabe. Você está equivocado. Só que o fato de você ler em um livro que você ignora o que você é, e que

you are mistaken, you do not awaken your consciousness. Awakening the consciousness is not the fruit of reading, nor of study: it is the fruit of the practice of self-awareness. You can tattoo the phrase "I am a human being and not a human being" on your body and spend the day reading that phrase that will not advance anything. Then, you are a HUMAN BEING trying to understand what is HUMAN BEING. This is the problem. You continue in the logic of HUMAN BEING, which is a materialist logic, space-time logic. It is IMPOSSIBLE to understand what is human in the logic of HUMAN BEING, in the logic of space-time.

The larger does not fit inside the smaller. The android is not inside WhatsApp, it is WhatsApp that is inside the android. Analogously, the being is not inside the human, it is the human that is inside the being. Then, it is necessary to leave the island to see the island. Only that the beginner does not understand this YET. The beginner wants to see the island by digging the island and pushing the head into the hole. Scientists try to leave the island by digging the matter. Spiritualists try to leave the island by passing unicorns and imagining that reality is the product of the green pum from the extraterrestrial worm.

None of these two paths solves. What solves is self-awareness. Or, if I am I who am seeing the island, then, instead of investigating the island, I will investigate O QUE SOU EU. This investigation is the practice of self-awareness. And it is this investigation that leaves EVIDENT that you are a HUMAN BEING and not a HUMAN BEING.

In this cycle of studies, you read various books. But it is as if you were reading a book only with various chapters. If I did this cycle of studies without answering any question, from beginning to end, and only opened for a question after reading the last book, most probably you would not have any question at the end. It is what happened in all the previous cycles. The closer I got to the end, the less questions I had. But if I did it this way, I would have pros, but I would also have cons. For example, we would lose our daily interaction that is so rich. Then, even though it gives me much more work to do like this, I prefer it this way.

---

**PERGUNTA: Quer dizer que você não é um corpo contido no espaço?**

Neither I, nor you, nor anyone or anything. Only that I know this and you do not.

**PERGUNTA: Como faço para saber também?**

Apocalyp-se!

---

**PERGUNTA: Se não existe vida, não existe morte?**

There is no noun in the universe, only the verb. Noun is the mental photograph of the verb. Only the noun exists inside your head. Even the word "universe" is a noun. There is no universe, what exists is the coexistence of beings. And worse! The word "head" is also a noun. But in the end, the same happens with death. There is no death, what exists is to die.

**PERGUNTA: Estou brincando de descobrir o que é morrer também?**

Yes, it is part of the package of the game. It is on both sides of the same game: to live. Everything that is born, dies. And to experiment what it is to die, you need to be born.

---

**PERGUNTA: Eu escolhi existir?**

Não! Você existe! Existir não é opcional, é existencial. Existir = ser. Você está escolhendo ser humano. Nascer e existir não é a mesma coisa. A mentalidade materialista iguala nascer com existir. Você acredita na mentalidade materialista e daí passa a acreditar no equívoco subsequente: que a morte é o fim da existência. Existência existe. Existência não tem fim porque não tem começo. A morte é o fim de uma realidade e não da fábrica da realidade.

**PERGUNTA: Qual é o problema de confundir nascer com existir?**

Essa confusão faz surgir em você sua primeira doença psicológica. Uma doença com a qual você irá lutar até a morte.

**PERGUNTA: Que doença é essa?**

A vida.

**PERGUNTA: A vida é uma doença?**

Sim, claro! A vida é a doença do envelhecimento. E não tem cura.

**PERGUNTA: Se eu despertar a consciência não vou morrer?**

Sim, você vai morrer. Tudo que nasce morre. Você nasceu então vai morrer. O que acontece quando você desperta a consciência existencial, é que você fica consciente de que você existe e que sua existência não nasce nem morre, existe.

---

**PERGUNTA: Por que estudar o existencial primeiro?**

Porque não se constrói uma casa começando pelo telhado. Começamos pelo alicerce até chegarmos no telhado. Existência, vivência e convivência. A convivência é o telhado. A brincadeira de ser humano aconteça mesmo é no telhado. É no telhado que o bicho pega. É no telhado que a coletividade humana está em chamas. Apagar o fogo do telhado humano é urgente para que os seres humanos não se autodestruam. Por isso tem trabalhos que pulam o alicerce e vão direto para o telhado. São trabalhos de pronto socorro. Trabalhos de bombeiro que visam apagar o fogo da má convivência. Tudo tem prós e contras. Ao meu ver, a opção de pular o existencial tem mais contras do que prós. Melhor do que ficar curando os feridos é acabar com a guerra. Por isso não pulo o alicerce existencial, mesmo que ninguém entenda.

---

**PERGUNTA: De onde vim e para onde vou é uma pergunta sem resposta?**

Você existe, ou seja, você vem de si mesmo e vai para si mesmo. Simples assim.

---

**PERGUNTA: O que é ignorância PHD?**

Ignorância PHD é quando você ignora que ignora o que é ser humano. Ou seja, é quando você pensa que sabe.

---

**PERGUNTA: Vitimismo é crença?**

Vitimismo é um comportamento que resulta de uma crença. Qual crença? A crença de que você não é a causa da sua realidade. Essa crença é um equívoco. Mas quando você acredita nessa crença você vive de forma vitimista.

---

**PERGUNTA: O que é um equívoco?**

Um equívoco é uma crença de correspondência equivocada. Por exemplo, se você acredita que fogo molha, você está equivocado, pois fogo não molha, fogo queima. Mas se você JÁ SOUBESSE que fogo queima, você não acreditaria que fogo molha. Então, você é incapaz de reconhecer um equívoco como equívoco até que já tenha se DESequivocado.

**PERGUNTA: Então, é um ciclo vicioso?**

Sim, pois quando você está equivocado, você ignora que está equivocado. E como ignora, como sair de um equívoco que você nem sabe que está dentro?

**PERGUNTA: Então, não tem como sair?**

O sofrimento é alerta de equívoco. Quando você abre a porta para o sofrimento, segura na mão dele e segue o sofrimento até sua origem, você chega na descoberta do equívoco.

---

**PERGUNTA: Qual o benefício do apocalip-se?**

Só tem duas maneiras de viver. Você pode: A) viver BEM ou B) viver MAL. Para viver BEM é preciso despertar para o que é ser humano. Para viver MAL, ignorância serve.

---

**PERGUNTA: Fiquei incomodado com a leitura desse livro. É assim mesmo?**

A função desse livro é cuspir na sua cara, xingar sua mãe de feia e te chamar pro pau. Ficar indignado é o mínimo que espero de você. Se a leitura do livro Apocalip-se não te deixar revoltado, puto ou entristecido, sugiro que desista da autociência. Vai fazer curso de floral, reiki, física quântica, lei da atração, barra access, coaching, psicologia transpessoal e oscambal. Vai ler a biblioteca inteira de autoajuda. Vai tomar chá de bambu. Vai fumar folha de bananeira. Vai rezar. Vai fazer contato com extraterrestre em Machu Picchu. Vai fazer meditação com cobertura de ovomaltine. Vai assistir palestra no youtube. Vai comprar cristal na feirinha hippie. Tantufaz. Toma a pílula azul e continua pensando que sabe. Autociência não é para você.

---

**PERGUNTA: Lucidez e maestria é a mesma coisa?**

Não! Lucidez é quando você sabe, quando você está consciente. Maestria é quando você tem competência em executar e executa com facilidade. Você pode saber o que é bicicleta, saber o que é equilíbrio e ser incapaz de andar de bicicleta porque não tem maestria em executar o equilíbrio sobre a bicicleta.

## CONVERSAS RELACIONADAS

1. [Abra os olhos e veja - 1 ficina](#)
2. [Apocalip-se de formiguinha](#)
3. [Apocalip-se é prática - 1 ficina](#)
4. [Como desmaterializar o corpo - 1 ficina](#)
5. [Decepçione-se - 1 ficina](#)
6. [Espermatozoide em crise - 1 ficina](#)
7. [Humano ser indignado - 1 ficina](#)
8. [Ilha do apocalip-se - 1 ficina](#)
9. [Jogo e arbítrio - 1 ficina](#)
10. [Mentalidade materialista - 1 ficina](#)
11. [Não existe vida - 1 ficina](#)
12. [Pacote humano - 1 ficina](#)
13. [Ser brinca de ser - 1 ficina](#)
14. [Viver é eurekaatividade](#)
15. [Você vai perder tudo - 1 ficina](#)

[Downloads](#)

## TEXTOS RELACIONADOS



[\*\*ACREDITAR NÃO É SABER\*\*](#)



[\*\*AUTOCIÊNCIA NÃO É PARA GALINHAS\*\*](#)



[\*\*AUTOCONHECIMENTO DECOREBA\*\*](#)



[\*\*BRIGA DE VERDADE\*\*](#)



**BUSCADORES DE RESPOSTAS**



**CELEBRE SEU FRACASSO**



**COMO MATAR SEU DESPERTAR**



**ENTENDEU, SÁBIO?**



**NÃO ACREDITE EM ESPÍRITO**



**ONDE MARTELAR?**



**PENSA QUE SABE**



**PLAYGROUND HUMANO**



**REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA**

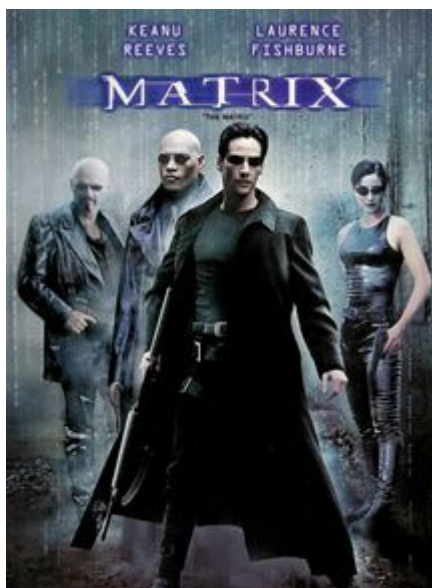


**RODOVIÁRIA DO NOVO CICLO**

**VÍDEOS RELACIONADOS**

**MÚSICAS RELACIONADAS**

**FILMES RELACIONADOS**



**COMPARTILHE AUTOCIÊNCIA**